

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação Nacional da Indústria

Falta ou alto custo da matéria prima ganha importância no ranking de principais problemas

Em março de 2026, a atividade industrial apresentou avanço em relação ao mês anterior. A produção industrial cresceu após uma sequência de meses de retração, e a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) também aumentou.

Contudo, no primeiro trimestre de 2026, houve avanço expressivo da percepção de falta ou alto custo de matéria-prima entre os principais problemas enfrentados pela

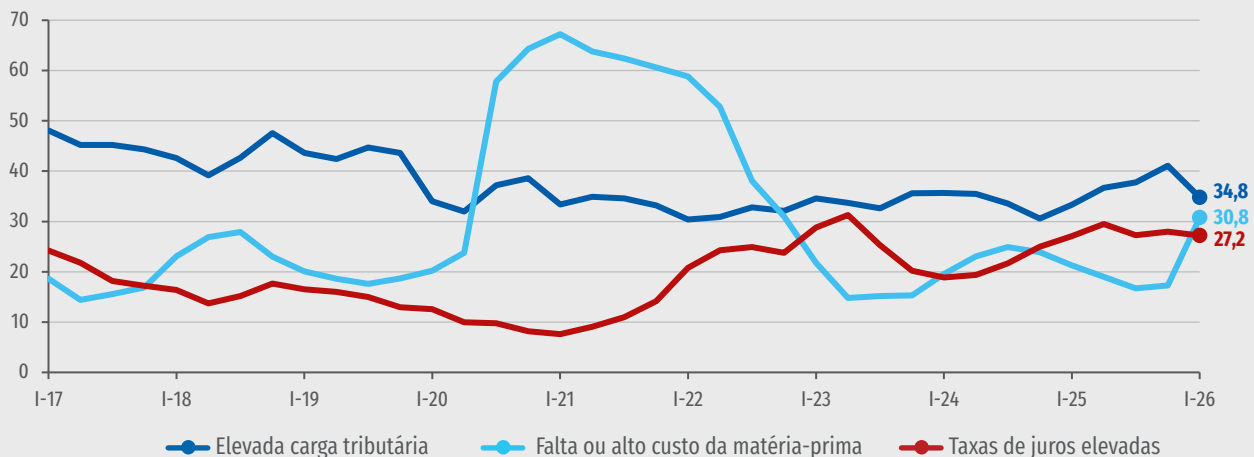
indústria. Além disso, houve intensificação da percepção de alta nos preços de matérias-primas.

Nesse ambiente, a avaliação dos empresários sobre as condições financeiras da indústria piorou no primeiro trimestre de 2026. Houve aumento da insatisfação com a situação financeira e com o lucro operacional, além de maior dificuldade de acesso ao crédito.

Soma-se a isso um ambiente econômico e político marcado por incertezas, que tem limitado investimentos e deteriorado as perspectivas.

Principais problemas enfrentados pela Indústria

Percentual do total de empresas industriais que apontam o problema como um dos principais enfrentados no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2026

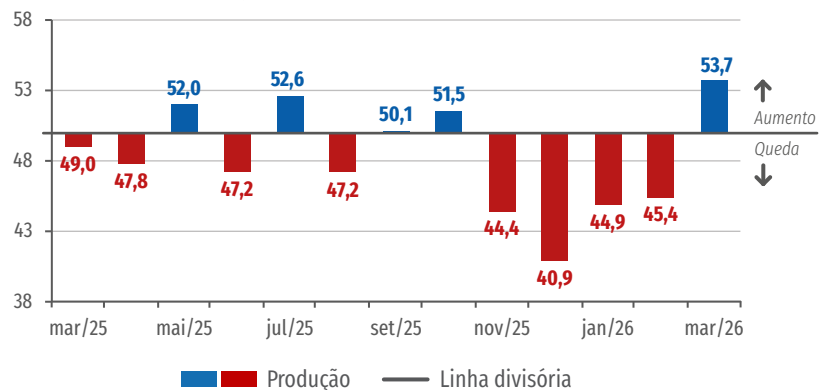
Aumento da produção em março

O índice de evolução da produção industrial apresentou crescimento na passagem de fevereiro para março de 2026, de 45,4 pontos para 53,7 pontos. A alta é esperada para o período, já que março usualmente registra transição de queda para crescimento da produção. Destaca-se que a magnitude do aumento da produção em março de 2026 está acima mediado usual para meses de março – a média do índice para o mês é de 51,2 pontos.

Em março de 2026, o índice de evolução do número de empregados atingiu 49,1 pontos, registrando alta de 1,1 ponto em relação a fevereiro de 2026. Apesar da terceira variação positiva consecutiva, o indicador segue abaixo da linha de 50 pontos, sinalizando que, na percepção dos empresários, o emprego industrial segue em queda, apesar de menos intensa e disseminada. Com isso, completaram-se são 13 meses consecutivos com redução do emprego industrial.

Evolução da produção

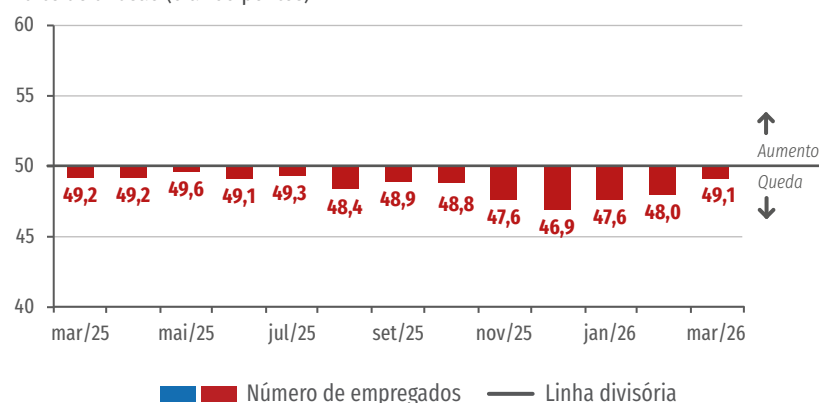
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

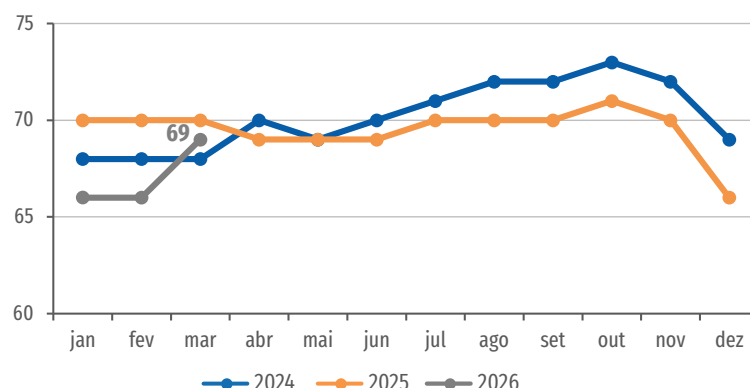


Utilização da Capacidade Instalada registra alta em março

Na passagem de fevereiro para março de 2026, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na indústria passou de 66% para 69%, um avanço de 3 pontos percentuais. Dessa forma, o percentual registrado em março, que vinha abaixo da média mensal há três meses, passou a registrar valor acima da média para o mês, 67%, e, em particular, acima do registrado em março de 2024 (68%).

Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



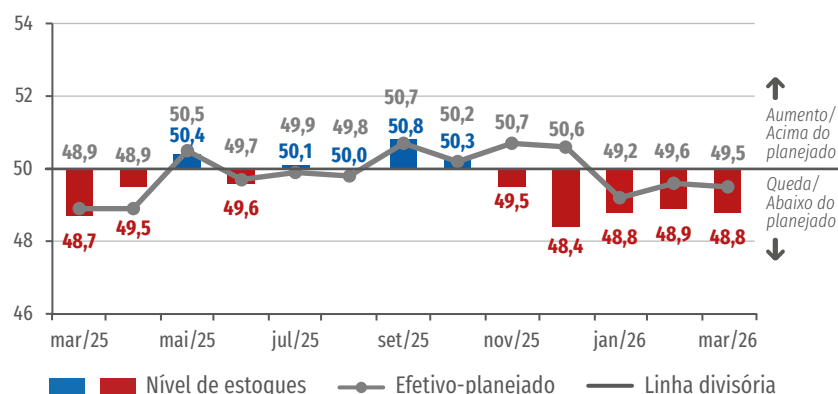
Nível de estoques registra estabilidade no mês de março

O índice de evolução do nível de estoques apresentou leve variação negativa, de 0,1 ponto, na passagem de fevereiro para março de 2026, passando de 48,9 para 48,8 pontos. Com isso, o indicador permanece abaixo da linha de 50 pontos, sinalizando continuidade na redução dos estoques de produtos finais da indústria.

Ao mesmo tempo, o índice de estoque efetivo-planejado, que compara o nível de estoque das empresas industriais observado no fim do mês ao nível de estoque planejado (ou desejado) pelas empresas, apresentou a mesma variação (-0,1 ponto), passando de 49,6 pontos, em fevereiro de 2026, para 49,5 pontos em março de 2026. Ao seguir abaixo da linha divisória de 50 pontos, indica que o nível de estoques está abaixo do planejado pelas indústrias.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2026

Indústria vê piores condições financeiras no primeiro trimestre de 2026

O índice de satisfação com a situação financeira da indústria apresentou queda de 2,9 pontos na passagem do quarto trimestre de 2025 para o primeiro trimestre de 2026, passando de 50,1 para 47,2 pontos. Dessa forma, o índice, que estava praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, agora passa a indicar um cenário de insatisfação do empresário em relação à sua situação financeira.

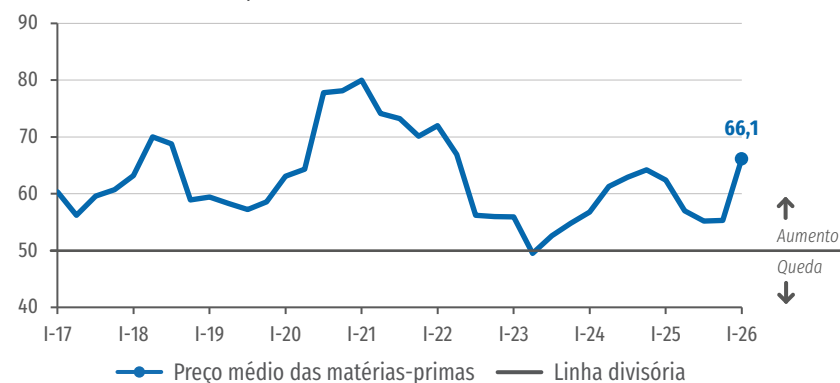
Na mesma direção, o índice de satisfação com o lucro operacional caiu 2,6 pontos no primeiro trimestre de 2026, ficando em 41,9 pontos. Com o resultado, o indicador atinge seu menor valor desde o segundo trimestre de 2020, quando registrou 37,0 pontos, momento em que a indústria era afetada pela pandemia de Covid-19.

Já o índice de facilidade de acesso ao crédito também caiu 1,9 ponto, de 40,9 pontos para 39,0 pontos. Desse modo, o indicador recua após duas altas consecutivas e registra seu pior valor desde o primeiro trimestre de 2023, quando marcou 38,0 pontos. O índice permanece muito abaixo da linha divisória, revelando grande dificuldade de acesso ao crédito e, com a queda, demonstra que essa dificuldade se tornou mais intensa e disseminada entre os empresários industriais.

Por fim, o índice de evolução do preço médio das matérias-primas apresentou um aumento expressivo: alta de 10,8 pontos, passando de 55,3 no último trimestre de 2025 para 66,1 pontos no primeiro trimestre de 2026. Ao se distanciar da linha divisória dos 50 pontos, o índice mostra que os empresários percebem forte aceleração da alta dos preços de seus insumos e matérias-primas. Importante destacar que o índice havia registrado valores acima de 60 pontos no último trimestre de 2024 (64,2 pontos) e no primeiro de 2025 (62,4 pontos), de forma que os empresários percebem uma alta de preços mais intensa

Preço médio das matérias-primas

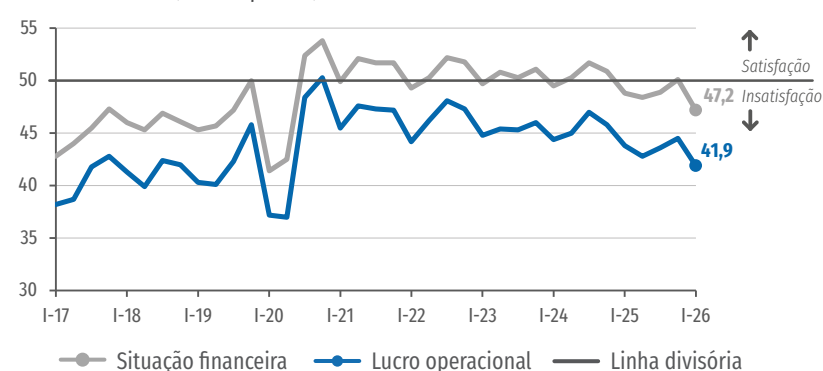
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

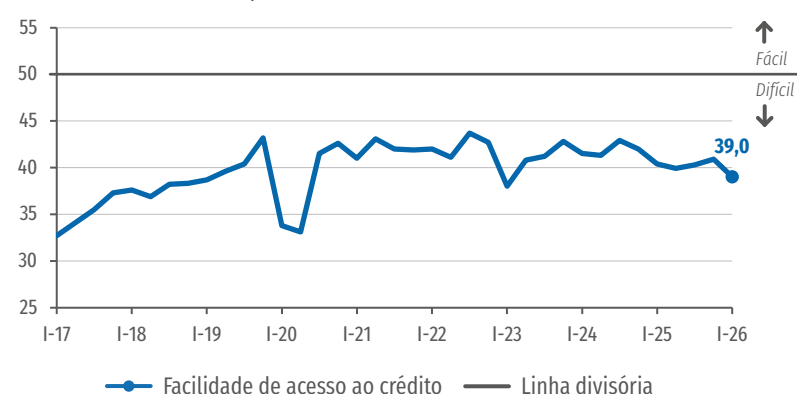
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

e disseminada do que nessas comparações. O índice é o mais elevado desde o segundo trimestre de 2022, quando o fluxo de comércio global ainda se recuperava dos efeitos da pandemia.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2026

Falta ou alto custo da matéria prima ganha importância no ranking de principais problemas

No primeiro trimestre de 2026, a elevada carga tributária permaneceu na primeira posição, embora tenha recuado de 41,1% para 34,8% das assinalações.

O destaque do período foi a forte alta da assinalação de falta ou alto custo da matéria-prima, que avançou de 17,3% para 30,8%, passando a ocupar a segunda colocação.

Na sequência, as taxas de juros elevadas aparecem em terceiro lugar, com 27,2%, praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior. Já a demanda interna insuficiente manteve-se na quarta posição, com 26,8%, sem variação em relação ao trimestre anterior.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre
Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2026

Expectativas melhoram em abril, com exceção da relativa à número de empregados

Com exceção das expectativas para o número de empregados, os índices de expectativas apresentaram alta na passagem de março para abril de 2026.

O índice de expectativa de demanda por produtos aumentou 0,6 ponto, para 53,9 pontos, afastando-se da linha divisória de 50 pontos e reforçando a perspectiva de crescimento da demanda nos próximos seis meses.

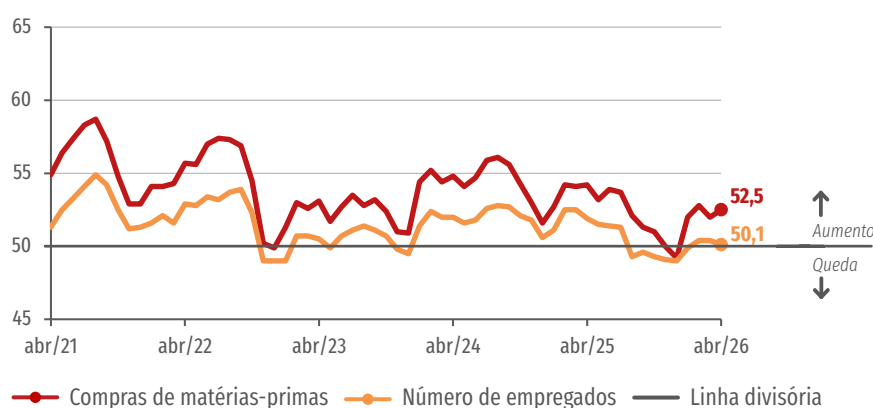
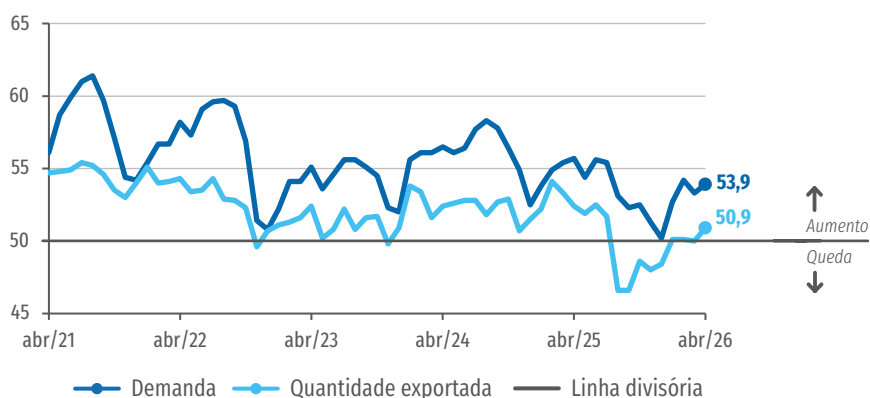
O índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas avançou 0,5 ponto, para 52,5 pontos, permanecendo acima da linha divisória e sinalizando continuidade da intenção de aumento do ritmo de aquisições.

Já o índice de expectativa de quantidade exportada registrou alta de 0,9 ponto, para 50,9 pontos, voltando a se afastar da linha divisória e sugerindo o retorno de expectativa de crescimento das exportações nos próximos meses por parte dos empresários.

Por fim, o índice de expectativa de número de empregados recuou 0,3 ponto, para 50,1 pontos, se

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

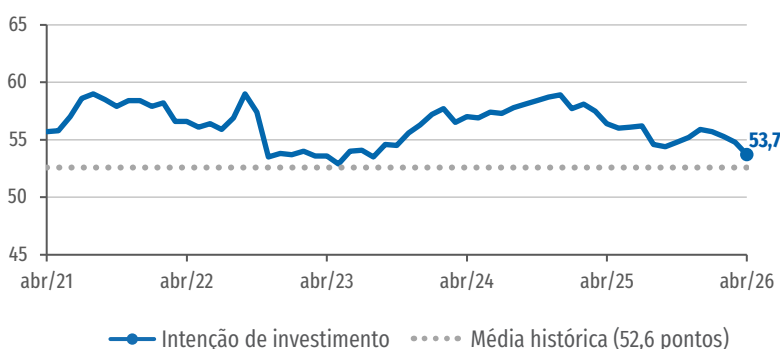
aproximando ainda mais da linha divisória, o que indica expectativa de manutenção de emprego na visão dos empresários.

Intenção de investimento da indústria tem quarta queda consecutiva

O índice de intenção de investimento da indústria apresentou queda de 1,1 ponto na passagem de fevereiro de 2026 para março de 2026, ao recuar de 54,8 pontos para 53,7 pontos. O indicador apresenta a quarta queda consecutiva, um recuo de 2,2 pontos no acumulado do ano de 2026.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-25	IV-25	I-26	I-25	IV-25	I-26	I-25	IV-25	I-26	I-25	IV-25	I-26
Indústria geral	43,8	44,5	41,9	62,4	55,3	66,1	48,8	50,1	47,2	40,4	40,9	39,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	48,1	45,9	44,5	62,0	55,1	64,9	52,5	50,5	46,1	46,7	47,0	44,6
Indústria de transformação	43,6	44,4	41,8	62,4	55,3	66,2	48,6	50,0	47,3	40,2	40,7	38,8
POR PORTE												
Pequena ¹	41,4	43,0	39,4	64,4	56,6	66,8	44,3	45,6	42,6	37,2	36,9	35,3
Média ²	42,1	43,8	40,7	62,3	56,0	67,5	47,0	49,3	46,2	39,8	41,8	39,6
Grande ³	45,8	45,6	43,7	61,5	54,3	65,1	51,9	52,7	50,1	42,4	42,5	40,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-25	I-26	Posição	IV-25	I-26	Posição	IV-25	I-26	Posição	IV-25	I-26	Posição
Elevada carga tributária	41,1	34,8	1	41,6	38,7	1	45,4	34,6	1	34,1	28,2	3
Falta ou alto custo da matéria prima	17,3	30,8	2	19,1	32,7	2	17,1	30,6	2	14,6	27,9	4
Taxas de juros elevadas	28,0	27,2	3	26,9	25,7	3	25,0	26,5	4	33,8	30,9	1
Demanda interna insuficiente	26,8	26,8	4	23,5	24,7	5	28,7	28,0	3	29,9	28,8	2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	23,1	23,1	5	28,4	25,7	3	21,3	22,5	5	16,8	19,6	6
Competição desleal	19,0	17,6	6	23,3	22,3	6	17,3	15,1	6	14,0	13,1	8
Dificuldades na logística de transporte	9,2	12,6	7	7,3	7,0	13	10,5	14,4	7	10,7	19,9	5
Inadimplência dos clientes	12,3	11,9	8	16,7	14,6	7	10,1	10,4	13	7,9	9,2	13
Falta de capital de giro	10,9	11,7	9	14,0	12,5	8	8,1	10,6	11	9,8	11,9	9
Burocracia excessiva	12,1	11,6	10	11,6	12,5	8	14,3	10,8	10	10,1	11,0	12
Competição com importados	12,1	10,7	11	11,5	9,8	11	12,5	11,0	9	12,8	11,9	9
Falta ou alto custo de energia	9,0	10,6	12	10,9	12,0	10	10,1	11,5	8	4,3	7,1	15
Insegurança jurídica	11,7	8,8	13	8,7	8,0	12	13,2	10,6	11	14,6	7,7	14
Demanda externa insuficiente	11,0	8,8	13	6,7	6,5	14	11,6	8,1	14	17,4	13,6	7
Falta de financiamento de longo prazo	5,1	5,0	15	4,5	5,5	15	3,9	3,4	16	7,6	6,5	16
Taxa de câmbio	3,5	4,8	16	1,3	1,4	16	2,6	4,5	15	8,5	11,3	11
Outros	3,0	3,2	-	1,6	2,2	-	4,2	3,4	-	3,7	4,5	-
Nenhum	6,1	5,7	-	4,5	5,3	-	5,9	7,0	-	9,1	4,7	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26
Indústria geral	49,0	45,4	53,7	49,2	48,0	49,1	70	66	69	43,6	41,4	45,2	48,7	48,9	48,8	48,9	49,6	49,5
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	51,4	49,1	50,7	52,0	51,9	50,1	73	70	70	42,6	47,5	44,5	51,0	48,5	52,8	54,4	50,5	51,8
Indústria de transformação	48,8	45,2	53,8	49,1	47,8	49,0	70	65	68	43,7	41,1	45,2	48,5	48,8	48,6	48,6	49,5	49,5
POR PORTE																		
Pequena ¹	45,4	41,0	48,5	47,7	46,7	47,6	63	60	63	41,6	39,4	43,3	46,2	45,4	46,2	44,7	44,7	45,2
Média ²	48,2	44,7	52,5	49,6	47,6	48,5	68	66	68	42,8	41,1	44,9	49,6	51,2	49,3	49,3	49,4	48,4
Grande ³	51,2	48,0	57,0	49,8	48,9	50,1	75	70	73	45,1	42,5	46,4	49,4	49,4	49,8	50,7	52,1	52,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	abr/25	mar/26	abr/26	abr/25	mar/26	abr/26	abr/25	mar/26	abr/26	abr/25	mar/26	abr/26	abr/25	mar/26	abr/26
Indústria geral	55,7	53,3	53,9	52,4	50,0	50,9	54,2	52,0	52,5	51,9	50,4	50,1	56,4	54,8	53,7
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	53,3	58,8	58,0	52,7	59,4	49,4	53,0	55,7	52,9	53,4	52,3	50,2	56,0	60,7	58,5
Indústria de transformação	55,6	53,1	53,7	52,2	49,7	51,0	54,2	51,9	52,5	51,8	50,3	50,1	56,4	54,5	53,5
POR PORTE															
Pequena ¹	54,1	52,2	52,7	50,3	49,0	47,5	52,1	50,5	50,3	50,1	49,5	49,1	41,0	41,2	40,4
Média ²	55,6	53,2	52,5	53,9	49,6	51,3	54,1	51,9	51,4	52,3	49,7	49,4	55,2	52,7	49,9
Grande ³	56,5	53,9	55,3	52,7	50,7	52,3	55,3	52,9	54,2	52,6	51,2	51,0	64,8	62,8	62,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.406 empresas, sendo 588 pequenas, 477 médias e 341 grandes.

Período de coleta

1 a 13 de abril de 2026.

Documento concluído em 23 de abril de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.